

CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DO CERCAMENTO DOS LIMITES DO PARQUE ESTADUAL DA PONTA DA TULHA, ILHÉUS-BA

1 OBJETIVO

O presente Termo de Referência tem como objeto a contratação de serviço especializado de pessoa jurídica para cercamento dos limites de acesso ao Parque Estadual da Ponta da Tulha, localizado no município de Ilhéus-Bahia.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA

O Termo de Compromisso Socioambiental Porto Sul (TCSA Porto Sul) corresponde a um instrumento jurídico decorrente do licenciamento ambiental conferido à empresa Bahia Mineração S/A. (BAMIN) para construção do empreendimento denominado **Porto Sul**, localizado a 14 km ao norte da cidade de Ilhéus/BA, Região de Aritaguá.

O TCSA Porto Sul, firmado pelo Ministério Público Federal e Ministério Público Estadual da Bahia, homologado em 17 de outubro de 2019, foi celebrado com o Estado da Bahia (representado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente da Bahia (SEMA-BA) e Casa Civil), a mineradora BAMIN, o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) e o Município de Ilhéus-BA.

Seu objetivo é assegurar o desenvolvimento sustentável, a integridade ambiental, as funções ecológicas e os serviços ecossistêmicos da região de instalação do Porto Sul, por meio de ações integradas destinadas a prevenir, em escala de paisagem, danos ambientais evitáveis e mitigar impactos não evitáveis decorrentes da implantação do empreendimento.

Neste contexto, o FUNBIO – Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – que atua desde 1995 em todo o território nacional, é a instituição selecionada responsável pela gestão dos recursos financeiros do TCSA Porto Sul, por meio da aquisição e contratação de bens e serviços/consultorias.

O Parque Estadual Ponta da Tulha (PEPT) está inserido na Área de Preservação Ambiental (APA) da Lagoa Encantada e Rio Almada, localizado na região Litoral Sul do Estado da Bahia e possui área de 1.703,9076 ha. Sua criação, por meio do Decreto Estadual nº 16.487/2015, objetivou proteger os ecossistemas naturais da Mata Atlântica, os quais abrigam espécies da fauna e da flora endêmicas e ameaçadas de extinção, preservar integralmente o mosaico de fitofisionomias no contexto da

paisagem regional da Mata Atlântica do Litoral Sul da Bahia, de modo a garantir condições adequadas para a manutenção dos processos ecológicos, complementar a representatividade do Sistema Estadual de Unidades de Conservação – SEUC.

Recentemente, o PEPT tem apresentado um histórico de ocupações, antes e depois da sua criação, nas áreas litorâneas, onde existe uma crescente especulação imobiliária. Nesse período, houve um avanço significativo de moradias na zona de amortecimento do Parque e, além disso, muitas áreas têm sido desmatadas e queimadas de forma indiscriminada para retirada de madeira e exploração de produtos não madeireiros em seu interior.

Com o intuito de preservar e garantir o manejo sustentável do PEPT, considerando as pressões antrópicas crescentes, se faz necessário e urgente o cercamento dos seus limites, visando a proteção de seus limites, controle e otimização da fiscalização contra caça, entrada de animais domésticos ou exóticos e ocupações desordenadas.

3 ESCOPO DO TRABALHO

i. Localização, limites e dimensões do cercamento

A localização, limites e dimensões do cercamento do PEPT estão definidos nos Anexo I (Coordenadas geográficas do mapa potencial do cercamento) e representados no Anexo II (Mapa potencial da localização de cercas e alambrados), onde também é possível verificar acesso facilitado, por estar inserido dentro do município de Ilhéus – BA, às margens da rodovia BA 001.

O PEPT tem 25,799 km (vinte e cinco quilômetros e setecentos e noventa e nove metros) de perímetro, dos quais, 7,983 km (sete quilômetros e novecentos e oitenta e três metros) devem ser cercados com alambrados, e os demais 17,816 km (dezessete quilômetros e oitocentos e dezesseis metros), com arame.

Vale ressaltar que o Parque possui cercamento em estado precário, que deverá ser retirado e substituído por novo cercamento, na forma indicada nesta especificação.

A área de cercamento deve seguir o perímetro da poligonal do Parque, de acordo com as coordenadas constantes no Anexo I, e as cercas e alambrados deverão ser instalados de acordo com os pontos indicados no mapa do Anexo II, seguindo a descrição abaixo.

ii. Delimitações do cercamento potencial por trecho:

- a) Do ponto 1 ao 52 – cercamento com alambrados (o cercamento com alambrado substituirá as cercas existentes);
- b) Do ponto 52 até aproximadamente 1590 metros antes e 615 metros após os limites da estrada para a Lagoa Encantada) - cercamento com mourões de madeira e arame liso;
- c) A partir de 615 metros após os limites da estrada para a Lagoa Encantada até o ponto 56 - cercamento com mourões delimitatórios de madeira (sem arame) em áreas alagadas e vegetação densa;
- d) Do ponto 56 ao ponto 97, se encontrando com o ponto 1 - cercamento com mourões de madeira e arame liso;

Os trechos previamente delineados estão sujeitos a revisão e alteração após visita técnica dos interessados, com a finalidade de permitir a conferência e a constatação de todos os detalhes e características técnicas do objeto, conforme previsão do item 14.

Conforme ANEXO III (Mapa descritivo das áreas do PEPT – vegetação) , o perímetro faz cruzamentos com cursos d'águas, estradas e possui brejos e áreas de vegetação densa. Essas áreas deverão considerar as diretrizes a elas indicadas.

- a) Deverá ser feito um aceiro de 2 (dois) metros de largura (tendo a linha da cercamento como centro) em todo perímetro do alambrado (do ponto 1 ao 52) para circulação da vigilância e manutenção do cercamento.
- b) Nas áreas de vegetação densa (do ponto 53 até o ponto 68), as aberturas de picadas para instalação dos mourões delimitatórios deverão ser feitas manualmente e se restringir ao estritamente necessário, com menor intervenção antrópica possível. Os mourões delimitatórios não deverão possuir qualquer tipo de arame ou material que impeça a passagem da fauna.
- c) Nas áreas cobertas por vegetação nativa, a cerca deverá seguir o seu curso e, havendo árvores nativas no perímetro, as mesmas devem passar a integrar a cerca, devendo ser instalados mourões antes e depois destas, mantendo o espaçamento de 1 (um) metro.
- d) Nos cruzamentos do perímetro com estradas, brejos e cursos d'água, a cerca deverá ser interrompida e posteriormente reiniciada, mantendo um distanciamento de 15 (quinze) metros antes e após os limites desses obstáculos, exceto nos pontos onde serão instalados portões e cancelas de madeira.
- e) Ao longo das faixas de domínio público das rodovias, deve ser observada a reserva de faixa não edificável de 15 (quinze) metros de cada lado.

iii. Execução do Cercamento

Todos os materiais a serem utilizados para o cercamento deverão atender às especificações a seguir:

i. Mourões de madeira

- a) As madeiras destinadas aos mourões de suporte, delimitatórios e esticadores devem ser de eucalipto tratado, com tratamento preservativo na base, com óleo de creosoto, nas dimensões indicadas neste TdR. O tratamento preservativo deve estar de acordo com o fixado na norma NBR 9480, da ABNT. Os mourões devem ser retilíneos, chanfrados no topo e aparados na base, sem fendas, não devendo apresentar outros defeitos que os inabilitem para a função.
- b) Os mourões de suporte devem apresentar diâmetro mínimo de 0,10m e comprimento de 2,20m de altura total. Os mourões esticadores devem apresentar diâmetro mínimo de 0,15m e comprimento de 2,80m de altura total, conforme Anexo IV (Croquis de alambrados, cercas, portões e cancelas de madeira).
- c) Os mourões devem ser fixados a uma distância de 2,5m (dois metros e cinquenta centímetros) entre si.

ii. Cerca de arame

Cercamento em 4 fios, com distância entre os fios, de baixo para cima, de 50/40/40/30, de arame liso, de aço zincado, número 14 e com tensão de ruptura de 600 Kgf, categoria B ou C e características fixadas pela norma ABNT NBR 6317:2012.

iii. Grampos para fixação

Devem ser utilizados grampos de aço zincado.

iv. Alambrados em aço galvanizado

Deverão ser utilizados alambrados em aço galvanizado de #2", de 1,50m x 2,50m, fixados em montantes com distanciamento de 2,5m (dois, cinco metros) entre si.

v. Montantes dos alambrados

Os montantes são de seção redonda, medindo 2 1/2 “, de aço galvanizado, do tipo ponta virada e terão 2,70 m de altura total; devem ser posicionados pelo alinhamento do perímetro, aterrados no mínimo 50cm (ficando com 1,80m de altura livre, considerando 0,40m de bloco de alvenaria) e fixados com concreto de fck=20Mpa.

O alambrado terá em sua base duas fiadas de alvenaria de blocos de concreto, 14x19x39cm, assentadas com argamassa traço 1:0,5:8 (cimento, cal e areia), com junta de 10mm e emboçados com argamassa traço 1:2:6 (cimento cal e areia). A execução da alvenaria deverá seguir a norma NBR 6136 – Bloco vazado em bloco de concreto para alvenaria estrutural., conforme croqui do Anexo IV:

vi. Portões e cancelas de madeira

Deverão ser instalados nos locais indicados, conforme Anexo V (Mapa de localização dos portões e cancelas de madeira):

- a) 02 portões de duas folhas (duplo - P), 1,30m (cada folha) x 2,20 m, com quadro em tubo galvanizado de 2. 1/2” (ver anexo IV) com ferragem completa para seu perfeito funcionamento, incluindo trincos/fechos/dobradiças e tela de aço galvanizado, com sentido de abertura para dentro da poligonal do PEPT, conforme localizados nas coordenadas -14.633007159215 (S) / 39.070310405642 (O) e nas coordenadas -14.627166494244(S)/-39.115471616593 (O) do Anexo I.
- b) 03 cancelas simples (c) de madeira tratada, de uma folha medindo 0,90 m x 2,20 m, fixada em mourão de madeira de eucalipto tratado, medindo 4m x 20mm, concretado 1m no solo, com três dobradiças de aço galvanizado de no mínimo 300mm de comprimento,e com fechamento em corrente de aço, com bitola de 3/4 e cadeado de aço de 50mm, conforme croqui do Anexo IV, nas coordenadas -14.616524010995 (S) / -39.09269201759 (O); -14.642868591741 (S) / -39.135190887424 (O); -14.63318180625722 (S) / -39.13107233352989 (O).

4 DOS SERVIÇOS

Os trabalhos deverão ser executados dentro das normas técnicas de segurança do trabalho e sempre observando a especificação e qualidade do fornecimento dos produtos conforme descrito neste TdR. Todos os serviços deverão ser executados dentro das normas e padrões da construção civil, com acompanhamento de profissional habilitado pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA, com emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART de execução, sempre observando que os produtos fornecidos deverão ser de 1ª linha, e os trabalhos deverão ser executados dentro das normas técnicas de segurança do trabalho.

i. Serviços a serem realizados:

- a) Abertura de aceiros;
- b) Abertura de picadas;
- c) Demolição das cercas existentes;
- d) Instalação de alambrados;
- e) Instalação de portões;
- f) Cercamento com mourões e arame liso;
- g) Limpeza final com descarte de entulhos. O entulho deverá ser descartado em local apropriado para descarte.

ii. Dos serviços de abertura de aceiros

A contratada deverá realizar o reconhecimento do perímetro do alambrado, demarcando o local de instalação do cercamento antes do início da abertura de aceiros. O aceiro deve ser de 2 metros de largura (tendo a linha da cercamento como centro) no perímetro a ser cercado com alambrado (do ponto v0 ao v51), para circulação da vigilância e manutenção do cercamento.

iii. Dos serviços de cercamento com mourões de madeira (Anexo IV)

- a) Os mourões de suporte e delimitatórios devem ser de 2,20m de altura total, com 1,70m de altura livre, espaçados de 2,50m e cravados à profundidade de 0,50m.
- b) Os mourões esticadores devem ser de 2,20m de altura total, com 1,70m de altura livre e cravados à profundidade de 0,50m. Eles devem ser acompanhados de 2 mourões escoras inclinados com um ângulo de 45º e com 2 metros de comprimento com a mesma espessura do mourão esticador

central. Esse tipo de Mourão deve ser previsto, no mínimo, em todos os pontos de mudança de alinhamento, quer horizontal quanto vertical, e a uma distância máxima de 50m em segmentos retos e planos.

- c) Estima-se a quantidade de 3645 mourões de suporte/delimitatórios e 200 mourões esticadores.
- d) Executadas as cavas, os mourões devem ser posicionados, alinhados e aprumados, sendo o reaterro de sua fundação compactado, de modo a não sofrerem deslocamento.
- e) Posicionados os mourões, procede-se à colocação dos quatro fios de arame, mantendo-se uma distância entre o fio superior e o topo do mourão de 0,10m, e entre o fio inferior e o solo, de 0,50m. A equidistância entre os fios deve ser de 0,50/0,40/0,40/0,30m.
- f) A fixação do arame se deve fazer através de grampos de aço zincado e arame liso de aço zincado número 14;
- g) Durante o esticamento dos fios, os mourões esticadores devem ser escorados;
- h) Quando da fixação do arame, deve-se assegurar que estes estejam bem esticados antes da aplicação dos arames de amarração.

iv. Dos serviços de instalação dos mourões de concreto

- a) A implantação dos alambrados (Cerca com montantes de ponta virada e tela galvanizada), esta cerca deverá apresentar-se contínua ao longo de toda a área a ser cercada, interligando-se ao portão, conforme ANEXO IV;
- b) As instalações deverão ser executadas observando-se os níveis no terreno e as orientações dos fabricantes dos montantes e da tela galvanizada.
- c) A ancoragem dos montantes deverá ser feita por meio de sapatas de concreto com $f_{ck} \geq 20$ Mpa, nas dimensões mínimas de 15 x 15 cm, conforme pode ser visualizado no Anexo IV.
- d) Deverão ser ancorados a 50 cm de profundidade, assim como deverão ser alinhados entre si. As peças situadas nas extremidades ou pontos de inflexão serão dotadas de escoras inclinadas a 45°, a fim de evitar o seu deslocamento por efeito do tensionamento dos fios de arame.
- e) Os montantes deverão ter altura total (h) total de 2,70 m, e as escoras e esticadores terão 2,20m de altura .
- f) O fechamento se dará por meio de tela galvanizada, malha 2", de 1,50 x 2,50m, fio 12 BWG, fixada nos montantes por meio de amarração com arame também galvanizado 10 BWG. Na parte inferior a tela deverá ser fixada por meio de amarração com arame 14 BWG, deixados como espera na fase de

concretagem dos blocos de concreto.

Na parte superior, inclinada, deverão ser passados quatro fios de arame liso, fixados às peças por grampos galvanizados em cada interseção dos fios com as peças, conforme Anexo IV.

v. Instalação dos portões e cancelas de madeira

- a) Os portões devem ser fixados nos montantes do alambrado, nos locais indicados no ANEXO V, com duas dobradiças reforçadas e porta cadeado devidamente soldado ao portão, com sentido de abertura para dentro da poligonal do PEPT.
- b) As cancelas de madeira devem ser fixadas em mourões de madeira de eucalipto tratado, medindo 4m x 20mm, concretado 1m no solo, com três dobradiças de aço galvanizado de no mínimo 300mm de comprimento, e com fechamento em corrente de aço, com bitola de $\frac{3}{4}$ e cadeado de aço de 50mm, com sentido de abertura para dentro da poligonal do PEPT, nos locais indicados no ANEXO IV.

vi. Controles geométricos e tecnológicos

Da cerca

- a) Deverão ser aferidas as medidas em intervalos escolhidos aleatoriamente ao longo da cerca, utilizando-se trena:
 - Afastamento entre mourões
 - Afastamento entre os fios;
 - Entre o fio inferior e o solo e
 - Entre o fio superior e o topo do mourão;
 - as dimensões de altura e seção transversal dos mourões,
- b) Deverá ser verificada a inexistência de fendas ou trincas e a estabilidade dos mourões;
- c) Deverá ser verificada a existência de mourões esticadores nos locais especificados no item 4.iii, alinea b.
- d) As características de acabamento da cerca devem ser inspecionadas rigorosamente pela fiscalização.
- e) O controle do tratamento preservativo da madeira deve ser feito de acordo com o que se determina na NBR 9480, da ABNT.

- f) O controle de recebimento do arame deve ser feito pela exigência de certificado de qualidade do fabricante.
- g) Verificar se os arames foram instalados de maneira correta, garantindo que seus fios tenham sido tensionados adequadamente.

Todos os serviços e ou materiais descritos, com mesma especificação e quantidades, deverão ser fornecidos pela CONTRATADA. Qualquer alteração de itens de serviços previstos neste TdR, deverá ser indicada à fiscalização e aprovada previamente pelo INEMA e FUNBIO.

5 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E PRAZOS

- a) A CONTRATADA deverá executar os serviços no prazo máximo de 150 (cento e cinquenta) dias, observando os produtos a serem entregues, conforme cronograma abaixo.
- b) O prazo máximo para início dos serviços em campo será de 10 dias, após assinatura do contrato e emissão do termo de início do serviço.
- c) A CONTRATADA somente poderá pedir prorrogação do prazo quando ocorrer interrupção dos trabalhos por motivo de força maior ou casos fortuitos que possam caracterizar impedimentos absolutos para o cumprimento das obrigações assumidas ou, ainda, constitua obstáculos irremovíveis para a execução dos trabalhos, caracterizados pela imprevisibilidade de seus efeitos. Não se incluem entre os casos fortuitos os riscos próprios do empreendimento.
- d) Qualquer previsão de atraso na execução deve ser informada oficialmente a EQUIPE DE SUPERVISÃO e ao FUNBIO para que esses tomem as providências cabíveis.
- e) Nenhuma alteração de escopo ou prazo dessa contratação poderá ser realizada sem a aprovação prévia do FUNBIO.

6 PRODUTOS

Cercamento do PEPT, conforme cronograma físico de execução do serviço.

Produto	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5
Instalação do canteiro	X				
Cerca		X	X	X	X
Alambrado		X	X	X	X

7 PROPOSTA DE PREÇO

- a) O licitante deverá compor sua proposta de preço contendo o valor da instalação do canteiro, o valor unitário do metro de cerca instalada e o valor unitário do metro de alambrado instalado, conforme planilha a seguir:

PROPOSTA DE PREÇO	VALOR UNITÁRIO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
INSTALAÇÃO DE CANTEIRO		-	1	(A)
CERCA (m)		metro	17.816	(B)
ALAMBRADO (m)		metro	7.983	(C)
	VALOR GLOBAL (A + B + C)			R\$

- b) O Valor Global da proposta será calculado pelo somatório dos valores unitários de cada produto multiplicada pela respectiva quantidade, observando a seguinte fórmula:

$$A + B + C = \text{VALOR GLOBAL}$$

Onde:

A = Valor unitário da instalação de canteiro x 1

B= Valor unitario do metro de cerca x 17.816

C= Valor unitário do metro de alambrado x 7.983

- c) No valor unitário dos produtos devem ser incluídos todos os serviços acessórios, tais como abertura de aceiros, destocamento de cerca, limpeza da area, incluindo mão de obra e seus encargos e eventual margem de lucro, entre outros descritos neste TdR.

8 PREÇO DOS SERVIÇOS E REMUNERAÇÃO

- a) O pagamento será realizado mensalmente, relacionado ao produto efetivamente entregue e de acordo com a proposta de preço apresentada pelo Contratado.
- b) O valor total do produto “Instalação do canteiro” não poderá ser superior a 10% (dez por cento) do valor total do serviço.
- c) Os produtos “cerca” e “alambrado” serão pagos mediante medição mensal da metragem executada, através da multiplicação dos metros executados pelo valor unitário de cada um dos produtos constante da proposta de preço apresentada pelo Contratado. Não serão contabilizados na metragem a ser paga os trechos onde o cercamento não estiver completamente finalizado.
- d) O valor da última medição somente será pago após a limpeza total do perímetro de cercamento e do canteiro.
- e) O pagamento será efetuado em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento, no FUNBIO, do documento de cobrança (nota fiscal/fatura), do Termo de Recebimento e Aceite (documento emitido pelo beneficiário, responsável pelo recebimento e aceite) atestando que os serviços foram prestados em conformidade com as especificações solicitadas, quantidades e etapas.

9 HABILITAÇÃO TÉCNICA

A empresa a ser contratada deverá:

- a) Possuir experiência de no mínimo 5 (cinco) anos e quadro de trabalhadores capacitados para execução de cercamento em grandes áreas, comprovados através pelo menos 2 (dois) atestados de capacidade técnica, ARTs ou contratos.
- b) Possuir registro ou inscrição de pessoa jurídica habilitando-se para execução do objeto do presente Termo de Referência, expedido pelo CREA e/ou CAU da circunscrição da contratada, válido na data da apresentação da proposta.
- c) Apresentar Declaração de Responsabilidade Técnica (ART – CREA) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT – CAU) nas quais deverá constar a qualificação do(s) responsável(is) técnico(s) pela execução do serviço, assinada pelo(s) indicado(s) e pelo representante legal da Contratada. O responsável técnico deverá ser profissional de nível superior que responda pela execução dos serviços de acordo com o dispositivo na Resolução nº 218 do CONFEA, 29 de junho de 1973.

10 OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- a) A proposta apresentada deverá conter no preço final todos os componentes do custo para elaboração e conclusão total dos serviços, bem como quaisquer gastos oriundos de obrigações e encargos fiscais, tributários, trabalhistas, previdenciários e seguro de vida e acidentário;
- b) A Contratada deverá contratar 50% de mão de obra local para a execução do serviço, considerando mão de obra local os residentes nos municípios de Ilhéus, Uruçuca, Itacaré e Itabuna, a ser comprovado por meio da apresentação do correspondente comprovante de residência.
- c) Para o acompanhamento dos trabalhos serão realizadas reuniões sistemáticas entre a Fiscalização e a CONTRATADA e um técnico da equipe de supervisão, se necessário;
- d) Ao final de cada fase do cronograma físico financeiro, a fiscalização fará uma avaliação dos resultados do trabalho. A avaliação será encaminhada para a CONTRATADA que, quando for o caso, deverá proceder aos ajustes, alterações ou complementações solicitadas;
- e) Executar todos os serviços em consonância com as especificações técnicas, planilhas de orçamento e cronograma de execução e de acordo com as Normas Técnicas da ABNT;
- f) Fornecer toda a mão de obra, materiais, ferramentas e equipamentos necessários à perfeita execução dos serviços;
- g) Fornecer toda a logística de entrega dos materiais, observando a descrição das áreas do PEPT indicadas no Anexo III;
- h) Instalar o canteiro em local indicado pela equipe de supervisão do INEMA, cercá-lo e mantê-lo limpo e organizado, providenciando a retirada de entulho destinando-o a locais apropriados de descarte;
- i) Implementar e disponibilizar o registro diário de informações como: recursos humanos no serviço no dia, atividades executadas no dia; principais entradas de materiais ou equipamentos no dia; decisões tomadas e mudanças; condições do tempo; eventuais impedimentos de frentes de serviço; outras informações relevantes (falta de recursos, falta de energia, paralisações, etc.).
- j) Indicar o técnico responsável pelas atividades, registrado no CREA, devendo este estar presente de forma periódica, bem como nos momentos de atividades críticas e nas visitas de inspeção pela fiscalização;

- k) Apresentar a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART dos serviços junto ao CREA que deverá estar assinada e devidamente quitada, realizando a baixa ao final dos serviços;
- l) Manter seus empregados, quando em trabalho, devidamente identificados por uniformes, e sujeitos às normas de segurança do trabalho durante a execução da obra;
- m) Assegurar que todos os funcionários estejam cobertos por seguro de vida e acidentário e oferecer todos os equipamentos de Proteção seguindo a legislação;
- n) Responsabilizar-se pela guarda de todos os materiais aplicáveis ao serviço;
- o) No caso da necessidade de substituição de algum material deve ser realizado por outro equivalente e deve ser submetido à aprovação da fiscalização e equipe de supervisão.
- p) Manter sigilo, sob pena de responsabilidade, sobre todo e qualquer assunto de interesse do INEMA/SEMA e do FUNBIO, que tomar conhecimento em razão da execução dos serviços, devendo orientar seus empregados nesse sentido;
- q) Substituir, sempre que exigido pela Fiscalização ou EQUIPE DE SUPERVISÃO, com anuência prévia do FUNBIO, qualquer empregado cuja atuação, permanência ou comportamento sejam julgados prejudiciais ou insatisfatórios;
- r) Se necessário, será obrigação da CONTRATADA a obtenção de todas as licenças para a execução dos serviços, bem como o pagamento de taxas diversas junto aos órgãos municipais, estaduais ou federais;
- s) Iniciar a execução dos serviços somente após assinatura do contrato e emissão do Termo de Início de serviço.
- t) Todos os custos necessários para o acesso de pessoas, de instalação de equipamentos e materiais ao local para execução dos serviços deverão ser previstos pela CONTRATADA, avaliando-se todas as suas dificuldades, pois este correrão por conta da CONTRATADA.
- u) Comunicar, por escrito, à Fiscalização e EQUIPE DE SUPERVISÃO e ao FUNBIO, eventual atraso, anormalidade de caráter urgente, prestando os esclarecimentos julgados necessários, e ainda informar a paralisação dos serviços (se for o caso), apresentando razões justificadoras a serem apreciadas por ambas instâncias.

- v) Fornecer e instalar, nos locais pertinentes e indicados, 2 placas de realização do serviço de cercamento, com área mínima de 2m², contendo, no mínimo, nome da empresa contratada, nome da obra, local de realização, data de início e previsão de finalização, nome e número do registro no CREA/CAU do responsável técnico, contato telefônico da empresa contratada e as logomarcas do FUNBIO, INEMA, SEMA, Ministério Público Estadual e Federal, BAMIN e Município de Ilhéus, conforme modelo¹ abaixo:

PJ CONSTRUÇÕES E TERRAPLANAGEM LTDA	
OBRA:	
Reforma da Sede da APA	
Bacia do Cobre / São Bartolomeu	
Local / Endereço: Rua Manoel Henrique S/N, Nova Brasília, bairro de Valéria	
PROCESSO INEMA: Nº 2011-024716/TEC/AP-0427	
Em cumprimento da 5ª (quinta) condicionante da Anuência Prévia Nº 71/2012	
DATA DE INÍCIO DA OBRA: 07/01/2013	TÉRMINO PREVISTO: 07/03/2013
RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENGº ANTONIO MÁRCIO NASCIMENTO MALTA	
CREA-Ba: 37.990-D	
TEL: 71 8203-7390 (José Carlos)	
	

- w) Substituir, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da data da solicitação pela EQUIPE DE SUPERVISÃO, equipamentos, materiais e acessórios considerados não conformes com as especificações contidas no TdR, sem qualquer ônus para a EQUIPE DE SUPERVISÃO ou FUNBIO;
- x) A CONTRATADA deverá fornecer orientação, apoiada pela EQUIPE DE SUPERVISÃO, para o pessoal que irá executar o cercamento, com o objetivo de garantir que os operários saibam dos cuidados que deverão ter durante a permanência no local quanto às questões relacionadas a segurança comportamental dentro de uma UC, principalmente no que diz respeito a uso de fogo e outros combustíveis, manejo de fauna.
- y) Respeitar as legislações vigentes, as características do terreno e a minimização dos impactos ambientais

¹ Quando da confecção das placas, o INEMA fornecerá à contratada as versões em alta resolução da logo do projeto com barra de parceiros, bem como manual para aplicação da marca.

11 OBRIGAÇÕES DA EQUIPE DE SUPERVISÃO/FISCALIZAÇÃO

- a) Reservar o direito de paralisar ou suspender, a qualquer tempo, de forma justificada a execução dos serviços, mediante pagamento único e exclusivo dos serviços já executados.
- b) Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados formalmente pela CONTRATADA;
- c) Comunicar à CONTRATADA, quaisquer irregularidades observadas na execução dos serviços;
- d) Fiscalizar a execução dos serviços registrando todas as ocorrências relacionadas com o mesmo;
- e) Assegurar-se da boa prestação dos serviços, verificando sempre o bom desempenho destes;
- f) Emitir pareceres em todos os atos relativos à execução dos serviços, em especial aplicação de sanções, alterações e repactuações do contrato;
- g) A EQUIPE DE SUPERVISÃO/Fiscalização se reserva no direito de rejeitar, no todo ou em parte, os serviços prestados, se em desacordo com este TdR;
- h) Autorizar o pagamento, a ser efetuado pelo FUNBIO, nas condições e preços pactuados em Contrato, mediante envio do Termo de Recebimento e Aceite preenchido.

12 ACOMPANHAMENTO, SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

- a) O INEMA designará uma EQUIPE DE SUPERVISÃO para acompanhar a execução do Contrato e dos serviços;
- b) Todos os serviços a serem desenvolvidos deverão ocorrer segundo as diretrizes contidas neste instrumento. Observar-se-ão as adequações que se fizerem necessárias apresentadas pela EQUIPE DE SUPERVISÃO e Fiscalização e validadas pelo INEMA e FUNBIO.
- c) A EQUIPE DE SUPERVISÃO deverá enviar técnicos para acompanhamento periódico dos serviços.
- d) O gestor da Unidade de Conservação e um servidor da Coordenação de Gestão de Unidades de Conservação, farão parte da composição da EQUIPE DE SUPERVISÃO.

A EQUIPE DE SUPERVISÃO e Fiscalização se reserva ao direito de, a qualquer momento, e com uma antecedência de 5 (cinco) dias úteis, marcar reuniões e visitas técnicas para acompanhamento do andamento do trabalho e produtos.

13 GARANTIA DO SERVIÇO

O prazo de garantia para o serviço realizado objeto deste Termo de Referência é de 5 (cinco) anos a contar da data de emissão do Termo Definitivo de Recebimento do cercamento.

14 VISITA TÉCNICA DOS INTERESSADOS

As empresas interessadas em participar da seleção deverão vistoriar o local onde serão executados os serviços (visita técnica), a fim obter esclarecimentos gerais, reconhecimento do local e logística, dentre outros. A visita técnica será acompanhada de um servidor determinado pela EQUIPE DE SUPERVISÃO e do fiscal do cercamento, com a finalidade de permitir a conferência e a constatação de todos os detalhes e características técnicas do objeto, para que o mesmo tome conhecimento de tudo que possa, de alguma forma, influir sobre o custo, preparação da proposta e execução do objeto. A vistoria deverá ser agendada previamente com intermédio do FUNBIO, dentro do período a ser estabelecido.

A vistoria técnica será registrada em ata pela fiscalização e técnico da equipe de supervisão. Devendo ainda entregar à empresa uma cópia da lista de presença.

15 ANEXOS

ANEXO I – Coordenadas geográficas do mapa potencial do cercamento

ANEXO II – Mapa potencial da localização Cercas e alambrados

ANEXO III – Mapa descritivo das áreas do PEPT – Vegetação e Hipsometria

ANEXO IV – Croquis de alambrados, cercas, portões e cancelas de madeira

ANEXO V – Mapa de localização dos portões e cancelas de madeira

ANEXO I

MEMORIAL DESCRITIVO MAPA POTENCIAL DO CERCAMENTO

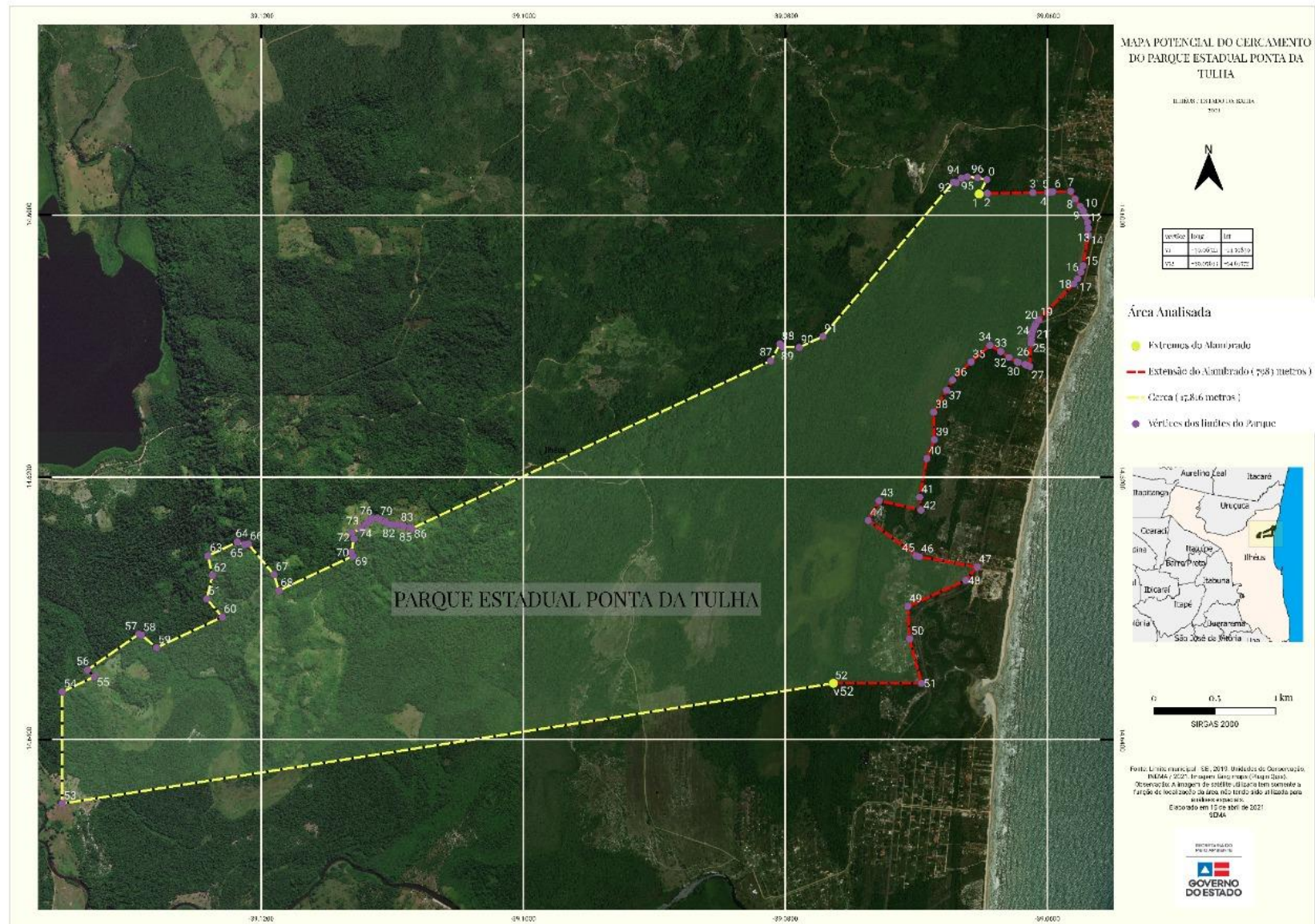
Quadro 1. Coordenadas geográficas do mapa potencial do cercamento (DATUM SIRGAS2000)

Pontos	Latitude (S)	Longitude (W)
0	-14,59729°	-39,06462°
1	-14,59839°	-39,06521°
2	-14,59834°	-39,06459°
3	-14,59828°	-39,06111°
4	-14,59828°	-39,06°
5	-14,59824°	-39,05978°
6	-14,59822°	-39,05958°
7	-14,59818°	-39,05822°
8	-14,59877°	-39,05788°
9	-14,59935°	-39,05748°
10	-14,59969°	-39,05726°
11	-14,60008°	-39,05707°
12	-14,60056°	-39,05694°
13	-14,60101°	-39,05688°
14	-14,60154°	-39,05688°
15	-14,60386°	-39,05729°
16	-14,60434°	-39,05744°
17	-14,60485°	-39,0577°
18	-14,60525°	-39,05799°
19	-14,608°	-39,06067°
20	-14,60828°	-39,06086°
21	-14,60844°	-39,06096°
22	-14,60867°	-39,06105°
23	-14,60887°	-39,06113°
24	-14,60919°	-39,0612°
25	-14,60949°	-39,06123°
26	-14,60976°	-39,06124°
27	-14,61155°	-39,06134°
28	-14,61149°	-39,0615°
29	-14,6114°	-39,0617°
30	-14,61123°	-39,06223°
31	-14,6112°	-39,06232°
32	-14,61085°	-39,06294°
33	-14,61042°	-39,06356°
34	-14,60994°	-39,06439°
35	-14,61121°	-39,06583°
36	-14,61259°	-39,06723°
37	-14,61337°	-39,06769°
38	-14,61504°	-39,06868°
39	-14,61714°	-39,06863°
40	-14,61857°	-39,0692°
41	-14,62153°	-39,06975°
42	-14,62251°	-39,06964°
43	-14,62179°	-39,07283°
44	-14,6233°	-39,07366°
45	-14,62599°	-39,07001°
46	-14,62606°	-39,06978°
47	-14,62686°	-39,06536°
48	-14,62787°	-39,06623°
49	-14,62986°	-39,07066°
50	-14,63233°	-39,07052°
51	-14,63573°	-39,06961°
52	-14,63572°	-39,07633°
53	-14,6449°	-39,13518°
54	-14,63637°	-39,13518°
55	-14,63522°	-39,13272°

56	-14,63471°	-39,13326°
57	-14,63197°	-39,12933°
58	-14,63204°	-39,12913°
59	-14,633°	-39,12797°
60	-14,63066°	-39,12297°
61	-14,62928°	-39,12415°
62	-14,6275°	-39,12372°
63	-14,626°	-39,12406°
64	-14,62495°	-39,12183°
65	-14,62513°	-39,12126°
66	-14,62509°	-39,12098°
67	-14,62743°	-39,11902°
68	-14,62865°	-39,11865°
69	-14,62601°	-39,11301°
70	-14,62573°	-39,11313°
71	-14,62469°	-39,11292°
72	-14,62421°	-39,11306°
73	-14,62395°	-39,11241°
74	-14,6236°	-39,11202°
75	-14,62348°	-39,11189°
76	-14,62322°	-39,11163°
77	-14,62318°	-39,11153°
78	-14,62315°	-39,11115°
79	-14,62325°	-39,11081°
80	-14,62339°	-39,11051°
81	-14,62361°	-39,11013°
82	-14,62363°	-39,10966°
83	-14,62371°	-39,10923°
84	-14,62375°	-39,10912°
85	-14,62387°	-39,10862°
86	-14,62391°	-39,10851°
87	-14,61112°	-39,08112°
88	-14,60984°	-39,0804°
89	-14,61005°	-39,08021°
90	-14,6101°	-39,07894°
91	-14,60926°	-39,07714°
92	-14,59749°	-39,06718°
93	-14,59753°	-39,06695°
94	-14,59717°	-39,06655°
95	-14,59708°	-39,0661°
96	-14,59715°	-39,06534°
97	-14,59729°	-39,06462°

ANEXO II

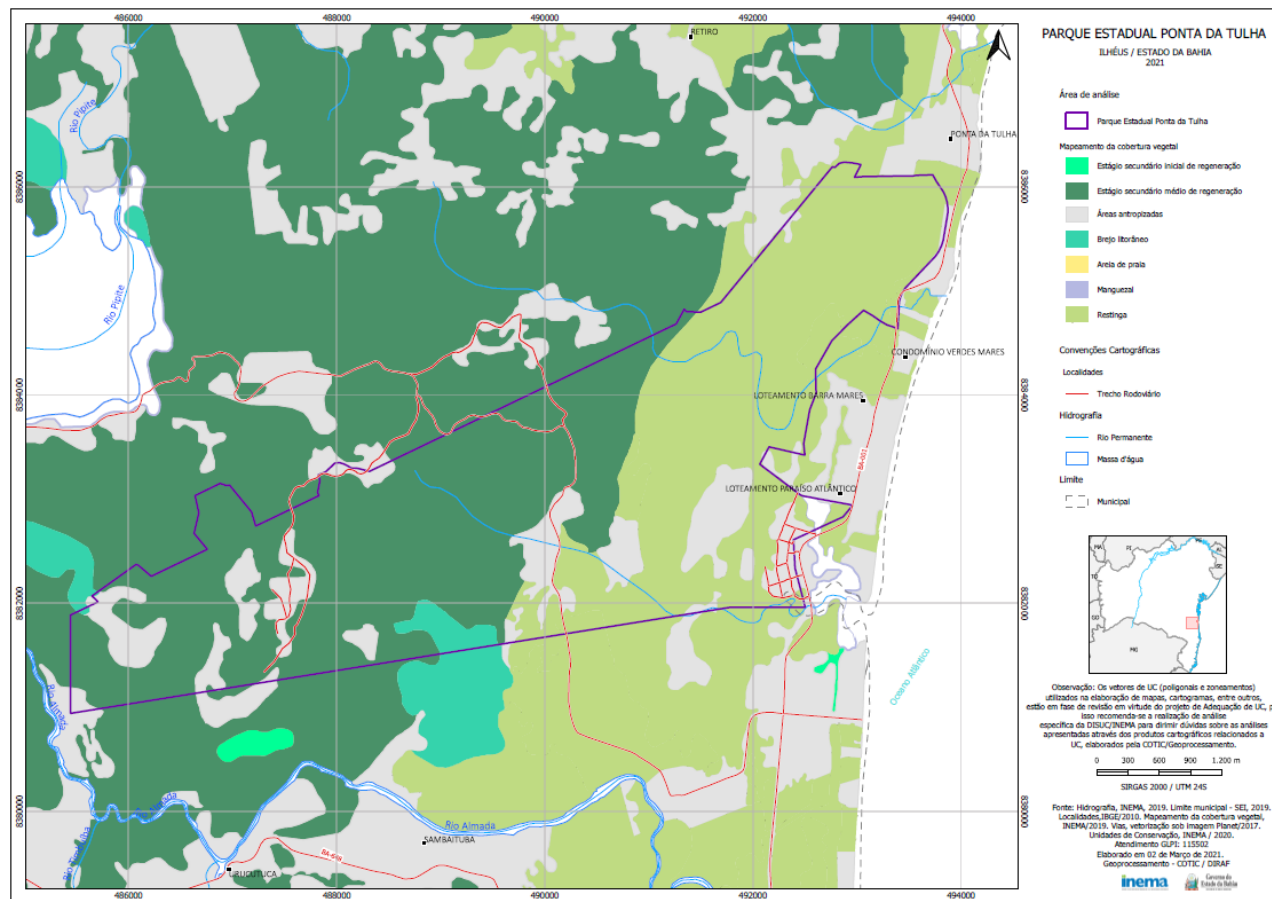
MAPA POTENCIAL DA LOCALIZAÇÃO DAS CERCAS E ALAMBRADOS



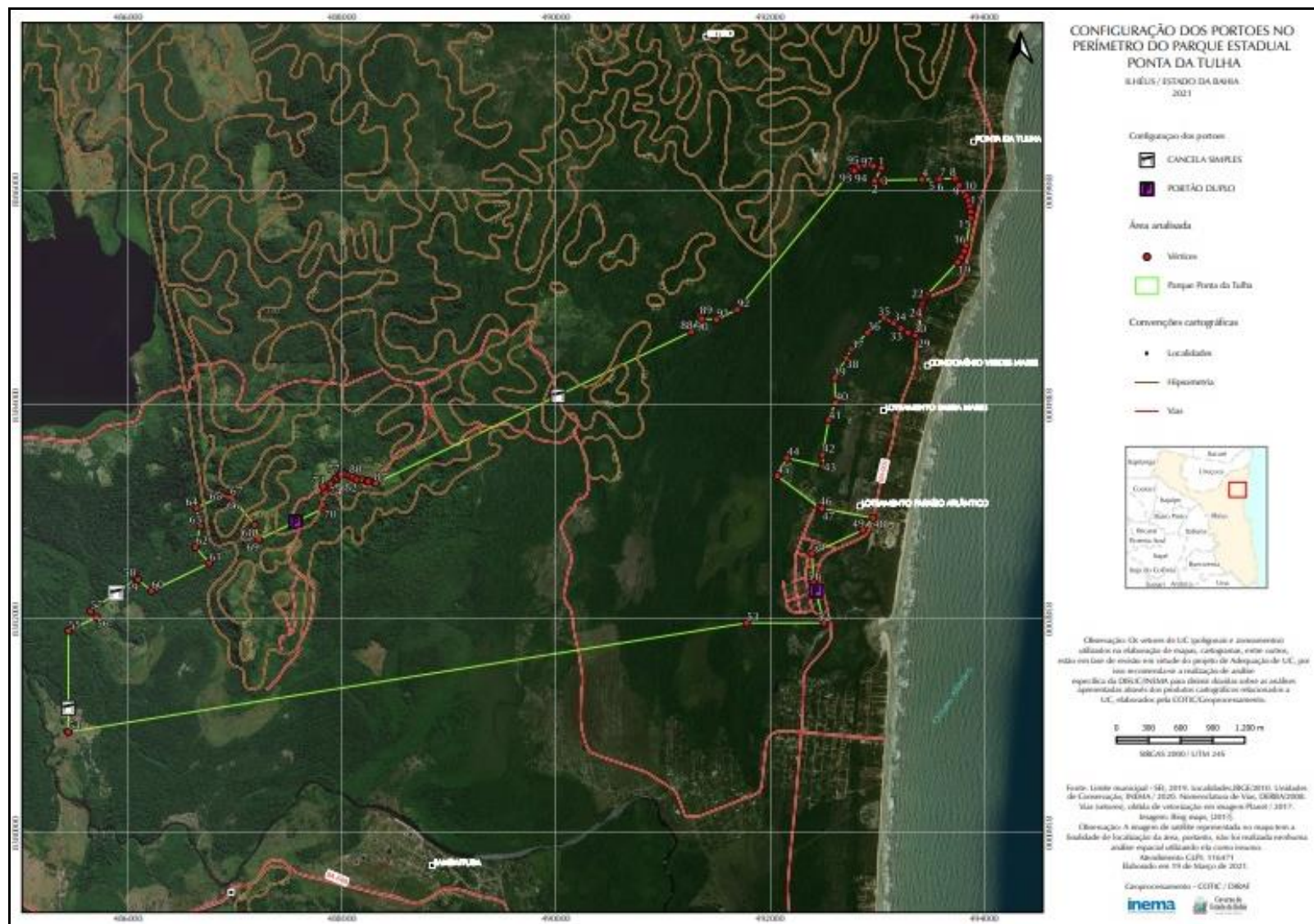
ANEXO III

MAPAS DESCRITIVOS DAS ÁREAS DO PEPT

Vegetação

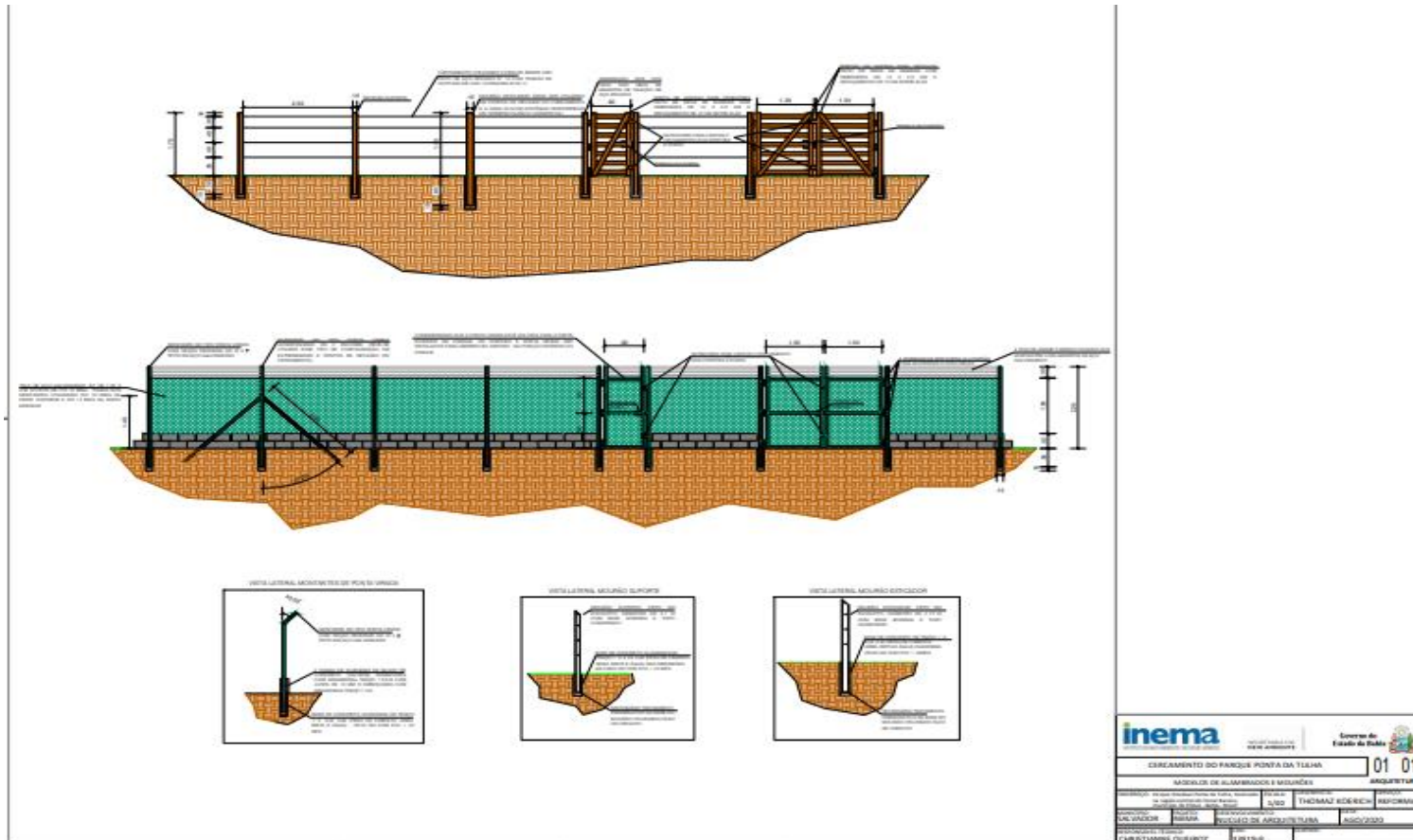


Hipsometria



ANEXO IV

CROQUI DE ALAMBRADOS, CERCAS, PORTÕES E CANCELAS DE MADEIRA



ANEXO V

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS PORTÕES E CANCELAS DE MADEIRA

